PARA ALÉM DA QUEERMUSEU UM ENSAIO AUDIOVISUAL A PARTIR DA APROPRIAÇÃO DE VÍDEOS DO YOUTUBE

AGNES VILSEKI

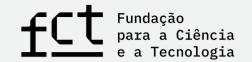


DOUTORANDA EM ARTES DOS MEDIA E COMUNICAÇÃO

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

ORIENTADORES

JOÃO SOUSA CARDOSO ANA SOFIA PEREIRA CALDEIRA









Ataque Automático
Milton Kurtz (1985)

<mark>Queermuseu - Cartografias da diferença na arte brasileira -</mark> 2017

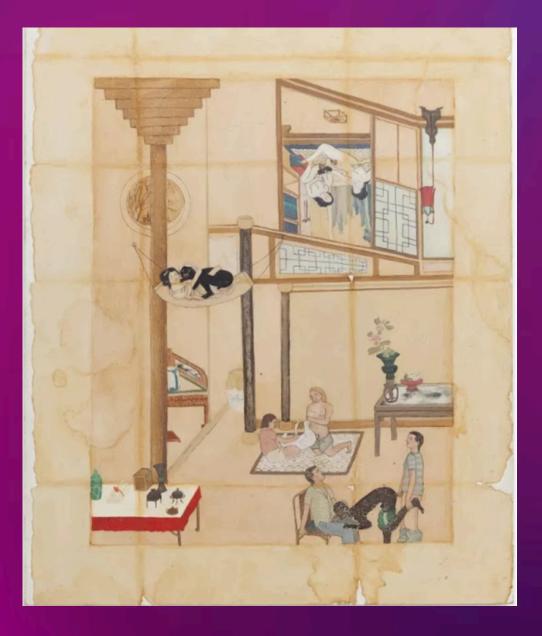
264 obras, cujas datas variam de 1939 a 2017, em diversas linguagens: pintura, gravura, escultura, fotografia e desenho.

85 artistas, alguns já consagrados na história da arte brasileira como **Cândido Portinari**, **Alfredo Volpi** e **Lygia Clark**, e outros, nomes importantes da cena artística contemporânea, como **Adriana Varejão**, **Leonilson**, **Sandro Ka** e **Bia Leite**.

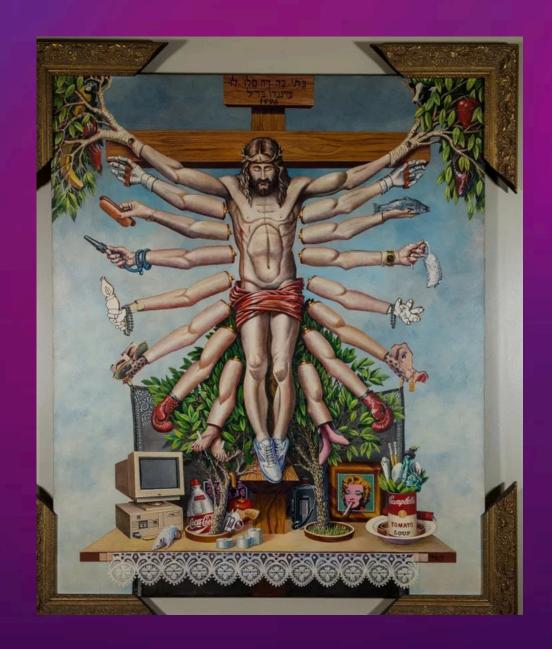
Apologia à pedofilia, zoofilia e blasfêmia



Travesti da lambada e deusa das águas **Bia Leite** (2013)



Cena de Interior II Adriana Varejão (1994)

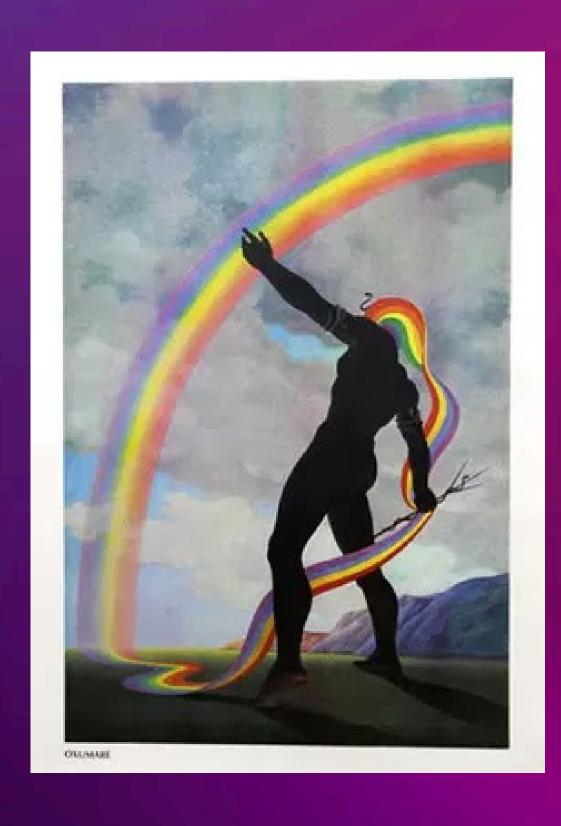


Cruzando Jesus Cristo com Deusa Schiva Fernando Baril (1996)



COMO DAR SENTIDO AO EMARANHADO DISCURSIVO EM QUE VIVEMOS E COMO ELABORAR ARTÍSTICAMENTE UM EVENTO HISTÓRICO E DISCURSIVO ATRAVÉS DOS SEUS PRÓPRIOS ARQUIVOS?

ENQUADRAMENTO TEÓRICO



PERSPECTIVA PÓS-ESTRUTURALISTA,
BASEADA NOS ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADE, NA TEORIA QUEER EM
ARTICULAÇÃO COM OS ESTUDOS DE
MEDIA.

Michel Foucault
Judith Butler
José Esteban Muñoz
Karen Tongson
Kara Keeling

Oxumaré
Nelson Boeira Faedrich (1980)

METODOLOGIA

Pesquisa baseada em artes (Arts-based research ABR)

É um tipo de pesquisa artística realizada em um contexto acadêmico, cujo resultado é a articulação de uma reflexão teórica e da prática. Sua contribuição está principalmente no processo desenvolvido e na possibilidade de construir conhecimento através de outras formas.

Elliot Eisner; Tom Barone (2011)
Gioia Chilton; Patricia Leavy (2021)
Natalie Loveless (2019)

Estratégias metodológicas

- 1. ARQUIVO SINTOMA: MÉTODOS DIGITAIS ESTRATÉGIA QUANTI-QUALI
- 2. ARQUIVO PERFORMANCE: ENSAIO AUDIOVISUAL MÉTODO PERFORMATIVO

MÉTODOS DIGITAIS

Estratégias metodológicas quanti-quali para pesquisas no contexto da internet. Promovem uma reflexão a partir da estrutura das plataformas digitais, na qual as análises são feitas utilizando os seus próprios recursos.

Richard Rogers (2019)

Jana Joceli Omena (2019)

YouTube

- Sistema de recomendações
- Sistema de busca
- Subscrições nos canais

RESULTADOS

50 vídeos com maior número de visualizações

Termo de busca: queermuseu

Período: set/dez 2017

Filtro: visualizações



10 promovem um debate



25 são a favor da exposição



15 são contra a exposição

A soma do número de visualizações, curtidas e comentários dos vídeos contra a exposição é maior que os vídeos a favor.

A FAVOR DA EXPOSIÇÃO

Visualizações: 583.885

Curtidas: **32.476**

Comentários: 7.055

Conteúdo

Educativo: 8

Jornalístico: 11

Perfil do canal
Profissionais YouTube: 13
Mídia tradicional: 8

Formato Vlog: 11

Entrevista, corte sessão parlamentar, programa de TV: 11

DEBATE

Visualizações: 782.122

Curtidas **36.847**

Comentários: 10.550

Conteúdo Jornalístico: 9

Perfil do canal Mídia tradicional: 9

Formato varia entre entrevista, debate, sessão parlamentar

CONTRA A EXPOSIÇÃO

Visualizações: 1.218.635 sendo que o vídeo com maior

número de visualizações foi

visto 440.297 vezes

Curtidas: **78.324**

Comentários: 14.265

Conteúdo

Político: 10

Perfil do canal

Pessoal:7

Profissional YouTube: 6

Formato vídeo

vlog: 10

CODIFICAÇÃO DOS VÍDEOS/DISCURSO

Estratégias

- 1. Dedutiva baseada em conceitos
- 2. Indutiva orientada por dados
- Opinião sobre a exposição
- Opinião sobre o cancelamento
- Opinião sobre o que é arte





ENSAIO AUDIOVISUAL

Uma abordagem dos estudos de cinema que propõe uma reflexão a partir da manipulação do material fílmico.

Pode ser pensado como um método performativo (Catherine Grant, 2016)

Os resultados são apresentados de outras formas e são obtidos através de uma prática que pode substituir estratégias quantitativas e qualitativas de pesquisa.(Brad Haseman, 2006)



Is a Feeling

Cibelle Cavalli Bastos (2013)

"A queeridade ainda não está aqui. A queeridade é uma idealidade. Nunca fomos queer, e ainda assim, a queeridade existe para nós como uma idealidade que pode ser destilada do passado e usada para imaginar um futuro". (José Esteban Muñoz, 2009)

OBRIGADA!